



1. **Objetos: classes, herança, estrutura:** Considere que pretendemos representar animais.

- (a) (3v) Considere a classe *Cobra*; faça um diagrama para essa classe, assumindo que *uma Cobra* tem um *nome* e um *tipo*.
- (b) (2v) Complemente a classe *Cobra* para exprimir que uma instância desta classe pode hipnotisar outros animais, i.e. tem um método *hipnotisa* que leva um parâmetro (um outro *Animal*).
- (c) (2v) Suponha que queremos descrever a classe *Pássaro*, semelhante à classe *Cobra* mas que pia (sozinho) em vez de hipnotisar. Desenhe o diagrama para a nova classe.
- (d) (2v) Uma das grandes vantagens da programação por objetos é a capacidade de reutilizar código. Uma forma de a concretizar é o mecanismo de herança. Desenhe uma hierarquia de classes, enraizada numa nova classe *Animal*, para redefinir as classes *Cobra* e *Pássaro*. Procure eliminar redundâncias, i.e. cada conceito só deve aparecer uma vez.
- (e) (2v) Faça um diagrama de estado de memória para o seguinte troço de código, após ter executado a linha 4:

```
1. Cobra c; Pássaro p;  
  
2. c = new Cobra ();  
3. c.nome = "Kaa";           // assume nome visível  
4. c.tipo = "Python";       // idem p/ tipo  
  
5. c = new Cobra ();  
6. c.nome = "Salmissra";  
7. c.tipo = "Víbora";  
  
8. p = new Pássaro ();  
9. p.nome = "Tweety";  
  
10. p.pia ();  
11. c.hipnotisa (p);
```

- (f) (2v) Faça um novo diagrama estado de memória, desta feita depois de executar a linha 10.
  - (g) (2v) No final, existe ainda na memória alguma *Cobra* cujo nome seja *Kaa*? É acessível?
2. Na classe `java.lang.String`, temos muitos métodos pré-definidos, alguns dos quais foram discutidos nas aulas. Suponha que `s1` e `s2` são ambas variáveis do tipo `String`.
- (a) (2v) Indique o que faz `s1.indexOf (s2)`
  - (b) (3v) Como programaria um método que encontre a *segunda* ocorrência de `s1` em `s2`?